

## TEMA DE CAPA

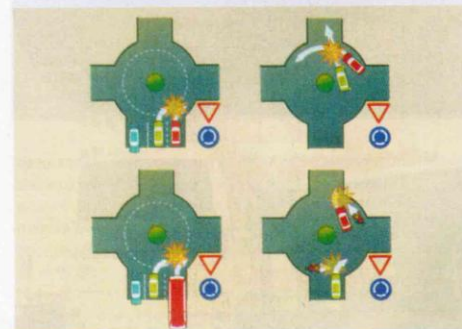
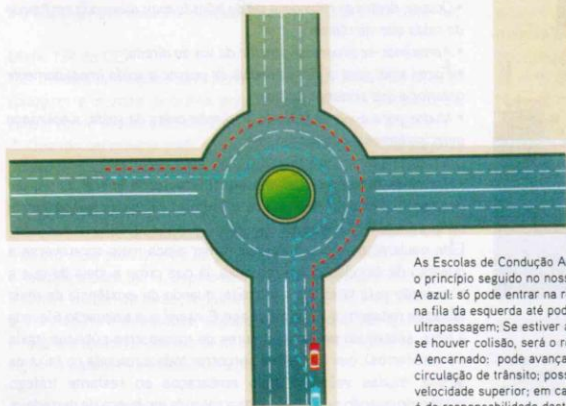
de sinalização semafórica leva a que, muitas vezes, se registem engarrafamentos junto às saídas pela paragem, no sinal, de veículos longos, que se atravessam nas faixas de saída da rotunda.

A utilização das faixas interiores como apenas de ultrapassagem, compromete a segurança do tráfego, uma vez que prevê um princípio que se desenrola ao arrefio das normas de circulação em rotunda, praticadas por toda a Europa e Estados Unidos.

As referências obtidas colocam um ênfase especial na cedência da prioridade dentro da rotunda, em caso de colisão eminente, ao mesmo tempo que destacam a importância da utilização dos sinais luminosos de mudança de direcção, como forma de evitar acidentes.

Sublinhando a importância de circular na faixa da direita, estabelecem, no entanto, princípios de orientação no sentido de que as diversas faixas sejam utilizadas de acordo com a saída que o condutor pretende alcançar. O esquema que publicamos ao lado é bem demonstrativo deste princípio e ajusta-se de forma mais racional à circulação numa rotunda.

A rigidez de princípios seguida pela experiência portuguesa só se consegue ultrapassar com o civismo e o bom senso dos condutores, basta pensarmos que o condutor que actualmente sobe a Avenida da Liberdade, à entrada da Praça do Marquês de Pombal está praticamente impossibilitado de demandar a primeira saída (Avenida Duque de Loulé) sem cometer uma ilegalidade ou estar sujeito a acidente, já que para o fazer terá que cruzar a faixa de saída Bus. Com um percurso de escassa quinquena de metros, mesmo com a manobra sinalizada, só a boa vontade dos condutores dos transportes colectivos à luz da legislação e recomendações portuguesas lhe vai permitir fazê-lo em segurança. De outra forma, terá de percorrer toda a rotunda, numa volta de 360 graus, até lhe ser possível tomar a via da direita.



As Escolas de Condução ACP apresentam em esquema e de acordo com o Código da Estrada o princípio seguido no nosso país de circulação nas rotundas.

A azul: só pode entrar na rotunda quando não existir trânsito nas duas filas, ficando parado na fila da esquerda até poder avançar sem perigo; Ao circular pela esquerda impossibilita a ultrapassagem; Se estiver a circular devagar poderá ser ultrapassado pela direita e ao sair, se houver colisão, será o responsável.

A encarnado: pode avançar logo que a fila da direita esteja livre, podendo a da esquerda ter circulação de trânsito; possibilita a ultrapassagem aos veículos que se deslocam a uma velocidade superior; em caso de acidente com o veículo que queira sair para a direita, é da responsabilidade deste, porque mudou de fila de trânsito e não se encostou com a devida antecedência à direita; está a circular pela direita como está previsto no nº 1 do artº 14